

**PROPOSTA TÉCNICA DE AÇÕES VOLTADAS PARA GESTÃO AMBIENTAL PARA POTENCIALIZAÇÃO DO USO PELA COMUNIDADE DOS PARQUES URBANOS ARNULPHO FIORAVANTE E ANTENOR MARTINS, NA CIDADE DE DOURADOS, MS**

**SOUZA, Mateus Rojas Franco**<sup>1</sup> (matrojas00@hotmail.com); **CHACUR, Mônica Mungai**<sup>2</sup> (mmchacur@uol.com.br) ; **VIEIRA, Kelly Regina Ibarrola**<sup>2</sup> (krivieira@hotmail.com); **LOPES, Douglas Alves**<sup>1</sup> (douglas\_alveslopes@hotmail.com).

1 Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados; PIBEX/UEMS;

2 Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados; PIBEX/UEMS;

Os parques têm como pressuposto básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. Para se promover a gestão ambiental eficaz são necessários estudos sobre a percepção ambiental dos atores sociais envolvidos direta e indiretamente com tais áreas. Percepção ambiental é a maneira pela qual o homem sente e compreende o meio ambiente. Nessa conjuntura, tomando como referência os parques Antenor Martins e Arnulpho Fioravante da cidade de Dourados-MS, buscou-se realizar atividades para a sensibilização da importância destas áreas para a comunidade local. Foi realizado previamente um diagnóstico das condições dos parques aplicando-se a 60 visitantes um questionário de avaliação da percepção dos mesmos sobre as condições estruturais de preservação, de lazer e de segurança, refletindo um nível de insatisfação superior a 50% relacionado às péssimas condições ambientais, de limpeza e de segurança. Foi também registrado que a maioria dos visitantes desses parques municipais não tem conhecimento sobre o objetivo da criação dessas áreas e nem porque elas estão situadas naquela determinada região. As ações práticas de sensibilização foram realizadas em rodas de conversa com 32 visitantes abordando alguns temas como os remanescentes de mata nativa, seus recursos hídricos e a poluição gerada pela intervenção humana, evidenciando a necessidade de maior envolvimento da população na manutenção dos parques. O envolvimento da sociedade é um elemento que deve ser incorporado nas estratégias de conservação. Assim, ações articuladas de educação ambiental são necessárias para a sensibilização da população local quanto à importância, assegurando a preservação da área do parque e seu uso público responsável. Se as áreas protegidas puderem gerar alguma forma de vínculo com a população, poderá surgir o sentido de patrimônio comum.

**Palavras-chave:** Gestão ambiental. Educação ambiental. Parques municipais.

**Agradecimento:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.